

## EFEITOS DE SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTÃO

Francisca Aparecida de Sousa Alves<sup>1\*</sup>; Bruna dos Santos Torres<sup>2</sup>; Joara Milena da Silva Alves<sup>1</sup>; Yasmim Dias Nunes Rocha<sup>1</sup>; Raimundo Nonato Oliveira Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí. \*[francisca.alves.fa@ufpi.edu.br](mailto:francisca.alves.fa@ufpi.edu.br)

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é uma das hortaliças mais consumidas na culinária brasileira, destacando-se por sua importância social e econômica. Diante disso, verificar a qualidade das sementes através de teste de germinação é imprescindível para garantir uma produção eficiente no manejo da cultura. Analisar o vigor, viabilidade das sementes são fundamentais para coleções de germoplasma assegurando que apenas sementes de boa qualidade sejam armazenadas. Objetivou-se avaliar diferentes substratos na emergência de sementes de pimentão conservadas na coleção de germoplasma do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral. O experimento foi conduzido em ambiente laboratorial, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, totalizando 100 sementes. Utilizou-se os substratos papel e areia lavada. As sementes no substrato papel foram colocadas em placas de petri e transferidas para câmara BOD, mantidas a uma temperatura de 25° C e luz constante. As sementes no substrato de areia foram mantidas em bancada, também a 25° C. Foram avaliadas a porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG) e a contagem de plântulas normais, anormais e sementes não germinadas, considerando o vigésimo primeiro dia. Os dados foram submetidos à análise de variância, e para comparação entre as médias foi realizado o teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Todas as análises foram realizadas no programa R. Houve diferença significativa entre os substratos ( $p < 0,05$ ), em que o substrato de areia proporcionou maior índice de germinação. Considerando o desempenho de plântulas, no papel foi observado 38% normais, 54% anormais e 21% de sementes não germinadas, enquanto o substrato areia obteve 100 % de plântulas normais. Isso indica que a utilização de papel afetou negativamente no crescimento de plântulas normais. Quanto ao índice de velocidade de germinação também houve diferença significativa entre os substratos ( $p < 0,05$ ), no qual as sementes semeadas na areia tiveram velocidade superior em comparação às do papel. Possivelmente, as sementes que estavam no papel não conservaram a umidade necessária para a germinação. Sendo assim, o tipo de substrato pode alterar diretamente na capacidade de retenção de água de tal modo que pode influenciar na emergência de plântulas normais. Em relação ao IVG percebeu-se que as sementes de pimentão em areia têm um desenvolvimento mais rápido do que em papel, sendo de fundamental importância para assegurar uma colheita de boa qualidade. Dessa forma, recomenda-se areia para realizar teste de germinação de pimentão em condições controladas.

**Palavras-chave:** *Capsicum annuum*; teste de Tukey; vigor.

**Agradecimentos:** CAPES e a UFPI/CAFS.